

Em ano de desafios, Magalu é melhor empresa para trabalhar do varejo brasileiro

- *Companhia fica em segundo lugar em ranking geral do GPTW Brasil*
- *Gestão de pessoas durante o período crítico da pandemia de covid-19 é referência*

São Paulo, 20 de outubro de 2020 - O Magalu, principal plataforma de compras e vendas do Brasil, ficou em segundo lugar no ranking de melhores empresas para trabalhar, elaborado pelo instituto Great Place to Work (GPTW) Brasil e divulgado pela revista *Época*. Entre as empresas ligadas ao setor de varejo, o Magalu foi eleito, após pesquisa com colaboradores realizada no mês de junho, a melhor empresa para trabalhar no Brasil. A companhia tem mais de 35 000 funcionários, localizados em 20 estados do país. A maior parte deles - 70% - trabalha nas mais de 1 200 lojas físicas do Magalu. "Esse reconhecimento vem num momento muito especial", diz Frederico Trajano, CEO da empresa. "Recebemos o aval de nossos colaboradores após uma das maiores crises da história, durante a qual decidimos fechar todas as nossas lojas. Colocamos, mais uma vez, as pessoas em primeiro lugar. E estamos colhendo os frutos das nossas escolhas."

Em março, no início da pandemia no Brasil, o Magalu decidiu fechar todas as suas lojas, a despeito de algumas decisões municipais que permitiam a abertura. A empresa se comprometeu a não demitir nenhum de seus funcionários. O valor do Cheque-Mãe, benefício entregue a funcionárias mães e casais homoafetivos com filhos até 12 anos e a pais com filhos com necessidades especiais, foi dobrado. Em parceria com a Gympass, foram oferecidas atividades físicas remotas. Um programa de telemedicina foi criado e atendeu mais de 10 000 colaboradores por videoconferência durante a pandemia. Todos os funcionários de grupos de risco foram imediatamente colocados em home office. Cerca de 1 000 deles ainda trabalham nesse formato. Para os vendedores dos grupos de risco, o Magalu criou uma ferramenta de venda remota, para que eles pudessem continuar a vender sem sair de suas casas.

Graças a esse estilo de gestão de pessoas - caracterizado pelo calor humano nas relações - os "Magalus" são, de acordo com a pesquisa do GPTW, quatro vezes mais propensos a se sentirem orgulhosos da empresa, na comparação com a média nacional. "Gostar de gente é um dos nossos principais valores, que se reflete nas ações que fazemos para os colaboradores estarem felizes aqui", afirma Patrícia Pugas, diretora-executiva de Gestão de Pessoas do Magalu. "Temos orgulho de trabalhar no Magalu porque, ao mesmo tempo em que estamos contribuindo com o propósito da empresa, temos o incentivo para realizar nossos propósitos profissionais também".

O Magalu figura no ranking há 22 anos. “Em 1998, após um ano da publicação do primeiro ranking do GPTW, o Magazine Luiza entrou para o time das Melhores Empresas para Trabalhar no país. E não saiu mais. Como sempre dizemos, entrar no ranking é difícil; se manter por tantos anos é mais difícil ainda”, afirma Ruy Shiozawa, CEO do Great Place to Work Brasil.

O Instituto GPTW é uma empresa de consultoria, fundada nos Estados Unidos, referência global no mundo dos negócios, que possui afiliados em 59 países, inclusive no Brasil. Conta com oito escritórios em diferentes estados, sendo responsável por avaliar e ranquear todos os anos as melhores empresas para se trabalhar em âmbito regional e nacional. A avaliação que premia as melhores empresas para trabalhar foi criada pelo próprio instituto e conta com um questionário respondido pelos colaboradores por meio de pesquisas de clima e rankings temáticos no geral.

O Consórcio Magalu, empresa do Grupo Magazine Luiza, ficou em terceiro lugar na categoria médias nacionais.

SOBRE O MAGALU

O Magalu é o maior ecossistema para comprar e vender no Brasil, uma plataforma digital, com pontos físicos e calor humano.

Desde maio de 2011, a companhia é listada no Novo Mercado da B3. Nos últimos anos, fez diversas aquisições, consolidando sua presença nacional. Além de 1 157 lojas em 18 estados do país, o Magalu conta com mais cinco marcas online: Netshoes, Zattini, Shoestock, Época Cosméticos e Estante Virtual - além de milhares de sellers em seu marketplace e um superaplicativo com 30 milhões de usuários ativos.

Atualmente, o Magalu emprega cerca de 35 000 funcionários. Sua política de gestão de pessoas foi reconhecida com diversos prêmios.